

# O HERALDO

Proprietario e editor,  
**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**  
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS")

Composição e impressão,  
**TYPOGRAPHIA BUROCRATICA**  
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9, 11 e 13—Tavira

N.º 1077

## ASSIGNATURA

Para Tavira (semestre)..... 400 réis  
Para fóra "..... 500 "  
Numero avulso..... 20 "  
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao proprietario.

## TAVIRA

QUINTA FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1903

## ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis  
Os annuncios do commercio e industria, teem redução convencional.  
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso

20.º ANNO

## CONGRESSO MARITIMO

Com numerosa e selecta assistencia, de si sufficiente para demonstrar a seriedade e auspicio da nobre instituição que o promoveu, acaba de realizar-se em Lisboa o primeiro congresso maritimo nacional, cujos beneficos resultados têm merecido á imprensa do paiz tão justas quão permenorisadas referencias.

Presidindo ás suas sessões algumas das mais notaveis personalidades da nossa marinha de guerra e um ex-ministro que tão assignalado ficou na gerencia d'aquella pasta pela alta intuição patriótica e competencia especial que revelou em todos os seus actos; cooperando n'elle entidades valiosas da marinha mercante e de guerra portugueza e ainda representantes de quasi todas as localidades com interesses maritimos, esse congresso destacou-se pela excellente orientação dos seus trabalhos, pela importancia das theses apresentadas e discutidas e sobretudo pelo que de proveitoso e proficuo para a vida nacional ha a esperar dos seus resultados. Não foi, como a maioria dos congressos realizados no nosso paiz, um amontoado de discursos banaes e rhetorica especulativa, d'onde se não extrahia summo algum e que melhor servem a paten-tear a indole galhofeira do nosso publico e o burlesco com que se liquidam as suas principaes iniciativas.

O congresso maritimo foi uma sincera manifestação de vida nacional, representa o despertar d'um povo da criminosa apathia em que socegava e ha de traduzir-se em factos de grande valia para o resurgimento da nossa gloria. Foi o primeiro brado da revolta, sincero e vehemente, pratico e decisivo, contra o estado de absoluta indifferença com que todos nós viamos sossobrar uma patria que foi grande e deu ao mundo exemplos de abnegação e coragem nas suas grandes aventuras maritimas.

A' Liga Naval Portugueza, essa prestante associação que dia a dia vae creando nome e prestigio pela nobreza do seu ideal e exorço com que o advoga, se deve a sua realisação e a ella deverão caber as honras merecidas pelo que á vida da patria tragam de muito proveitoso e util as resoluções tomadas n'esse congresso sobre factos de summa importancia e dos quaes mais depende a vida das nacionalidades. E' uma d'ellas a questão da marinha mercante, tão descuidada no nosso paiz e que muito bem pode ser um dos principaes elementos de vida patria, como o é em outras nações de menos tradição maritima.

O Algarve teve parte principal n'esse congresso, e outra cousa não era de esperar, visto tratar-se da provincia de mais interesses maritimos. Como já por varias vezes temos affirmado n'este jornal, deve-se á dedicação exorçada dos tres principaes membros do conselho regional de Faro, srs. visconde do Cabo de Santa Maria, Marinha de Campos e Botelho Junior, o interesse e boa vontade com que toda a parte littoral da provincia acolheu essa nova instituição da Liga Naval que se propunha pugnar ardentemente pelo progresso da nossa marinha. Ao exorço, também, d'esses tres membros principaes do concelho regional de Faro, se deve o geral applauso da provincia á constituição do congresso e a sua larga representação n'elle, fortalecendo as diversas reclamações apresentadas por alguns representantes algarvios e que obtiveram, na sua maioria, voto favoravel.

Uma das questões mais debatidas no congresso foi a da celebre armarção *Reina Regente*, o pesadelo da nossa classe maritima, e contra a qual por diversas vezes usou da palavra, distinguindo-se pela energia e competencia no assumpto, o official da administração de marinha, sr. Marinha de Campos. Muitos louvores merecem também pela apresentação das suas moções, todas reveladoras d'uma dedicada protecção aos interesses maritimos da provincia, os srs. dr. João Lucio, engenheiro Henrique de Mendonça, Domingos Eusebio da Fonseca, Parreira Cruz e Botelho Junior que se distinguiram entre os oradores do congresso.

Era da nossa vontade relatar aos nossos leitores todos os trabalhos apresentados n'essa reunião nacional e nomeadamente aquellas que de mais perto interessassem a nossa provincia, mas isso nos não é permitido pelas acanhadas dimensões do nosso jornal. Na impossibilidade, pois, de o fazermos, chamamos a attenção dos leitores para o minucioso relato que das sessões de trabalho veio nos jornaes de larga circulação. e como elles fazemos votos para que a Liga Naval Portugueza, iniciadora d'essa sincera manifestação do nosso publico, continue no prestigio e valor com que se mantem.

## ANTONIO DE MELLO SOLICITADOR FARO

Ao sr. dr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, juiz de direito da comarca de Oliveira do Hospital, foram concedidos 8 dias de licença anterior e mais 60 por motivo de doença.

Encontra-se enfermo o sr. conselheiro Luiz Bivar, presidente da camara dos pares.

## A ESTAÇÃO D'OLHÃO

Como já deve ser do conhecimento de todos os nossos leitores, pelo alarido que tal celeuma provocou desde a mais immunda vielha da Barrêta até ao seio da representação nacional, discordei o povo ohanense sobre o local escolhido para a estação do caminho de ferro, querendo-o uns ao sul, ao pé dos armazens e outros do lado norte, proximo do cemiterio.

Como no ministerio publico se não dêsse conta do sem numero de representações e pedidos particulares que lá chegavam diariamente, entendeu o sr. ministro cortar esse *nó gordio* dando publicidade na folha official á seguinte portaria:

«Considerando a necessidade de remover quaisquer obstáculos á rapida construção do prolongamento da linha do sul, do Faro a Villa Real de Santo Antonio;

Considerando que a camara municipal de Olhão e varios cidadãos d'aquelle concelho requerem que a respectiva estação seja construida não no local fixado no projecto aprovado por portaria de 22 de novembro de 1902, mas entre as estradas municipais n.º 9 e 53;

Considerando que outros cidadãos de Olhão requerem a construção da estação no local primeiro escolhido;

Considerando que o custo da estação será sensivelmente o mesmo em qualquer dos pontos indicados, não havendo razões technicas de peso que levem a dar a preferéncia a uma ou outra solução;

Considerando que em vista das divergencias de opiniões manifestadas, importa fixar definitivamente o local da estação em harmonia com as conveniencias locais e os interesses regionaes:

Sua magestade el-rei ha por bem determinar que uma comissão composta dos pares do reino conselheiro Luiz Frederico do Bivar Gomes da Costa, Joaquim José Coelho de Carvalho, José Gregorio Figueiredo Mascarenhas, e dos deputados conselheiro Matheus Teixeira de Azevedo, Agostinho Lucio da Silva, Domingos Eusebio da Fonseca, Francisco Roberto de Araujo de Magalhães Barros, Frederico Alexandrino Garcia Ramires e João Carlos Pereira de Vasconcellos, do governador civil do distrito de Faro conselheiro João José da Silva Ferreira Netto, do inspector geral do corpo de engenheiros civis conselheiro Joaquim Pires do Souza Gomes e dos vogaes da comissão executiva do conselho de administração dos Caminhos de Ferro do Estado conselheiro Augusto Cesar Justino Teixeira, Francisco Perfeito de Magalhães e José Fernando de Souza, o primeiro dos quaes servirá de presidente e o ultimo de secretario, apresse as reclamações da camara municipal de Olhão e dos seus municipios e proponha relativamente á estação respectiva, a solução mais conveniente para os interesses locais e regionaes. Paço, em 7 de fevereiro de 1903.—(a) Manuel Francisco de Vargas.»

Reuniu esta comissão em Lisboa na penultima quarta feira e sobre ella as diversa gazetas da capital deram noticias inexactas e contradictorias. Talvez se deva em parte a essa inexactidão e não só a um simples intuito de chalaça, o telegramma recebido pelo sr. Casimiro Archanjo, um dos interessados no assumpto, annunciando-lhe um apeadeiro á porta e dando o sitio do pharol como o escolhido para o local da estação. O pouco escrupulo d'esses nossos collegas da capital é que se originam muitas vezes d'estes casos, feitos sem intenção malévola, mas que não poupam ao alvejado pequenas impressões de desagrado.

Ora eis o que se passou na referida reunião:

Não tendo comparecido, por motivo de saúde, o sr. conselheiro Luiz de Bivar Gomes da Costa, presidente da camara dos pares, presidiu á reunião o engenheiro sr. Joaquim Pires de Souza Gomes, estando presentes os srs. José Gregorio de Figueiredo Mascarenhas, par do reino; dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, presidente da camara dos deputados; dr. Agosti-

nho Lucio da Silva, Domingos Eusebio da Fonseca, dr. Francisco Roberto de Araujo Magalhães Barros, engenheiro Frederico Alexandrino Garcia Ramires e João Carlos de Mello Pereira de Vasconcellos, deputados; commendador João José da Silva Ferreira Netto, governador civil do Algarve; conselheiro Augusto Cesar Justino Teixeira, Francisco Perfeito de Magalhães e José Fernando de Sousa, vogaes da comissão executiva do conselho de administração dos Caminhos de Ferro do Estado.

O sr. Frederico Ramires apresentou uma questão previa ácerca da necessidade de ligar a estação com a beira mar, a qual depois de discutida foi rejeitada pelos srs. Matheus Teixeira de Azevedo, dr. Agostinho Lucio da Silva e Domingos Eusebio da Fonseca.

O sr. general Figueiredo Mascarenhas declarou nada saber do assumpto e propoz que a comissão se declarasse incompetente, visto tratar-se d'um assumpto que carecia de technicos.

Foi rejeitada a proposta que parecia envolver uma censura ao sr. ministro das obras publicas que tão imparcialmente pretendia resolver a questão.

Posta a discussão a escolha do local, o sr. Domingos Eusebio da Fonseca apresentou uma proposta largamente fundamentada, para que fosse adoptado o local escolhido pela camara municipal de Olhão, ao norte da villa, attendendo a que de todas as representações era a do municipio a unica que subsistia, por isso que legalmente representava o modo de pensar dos habitantes de Olhão. Depois de muito discutido o assumpto, foi posta á votação a proposta do sr. Domingos Eusebio da Fonseca a favor da qual votaram os srs. conselheiro Joaquim Pires de Souza Gomes, dr. Matheus Teixeira de Azevedo, Ferreira Netto, dr. Agostinho Lucio, João de Vasconcellos, Magalhães Barros, Justino Teixeira e Perfeito de Magalhães. Votaram contra os srs. Fernando de Sousa e Frederico Ramires.

Na larga discussão sobre o assumpto tomaram parte os srs. dr. Matheus d'Azevedo, Ferreira Netto, dr. Agostinho Lucio, Eusebio da Fonseca e João de Vasconcellos.

Em vista de tal resolução veio publicada no *Diario do Governo* de sexta feira, a seguinte portaria:

Sua Magestade El-Rei, conformando-se com o parecer da comissão nomeada por portaria do 7 do corrente, para examinar as representações da Camara Municipal de Olhão e dos seus municipios á cerca do local em que deve ser construida a respectiva estação do caminho de ferro e propôr a solução mais conveniente para os interesses locais e regionaes: ha por bem determinar que a referida estação seja construida entre as estradas municipais n.º 9 e 53, nas devidas condições de commodidade e de facil accesso. Paço, em 12 de fevereiro de 1903.—Manuel Francisco de Vargas.

Assim que em Olhão se soube d'esta resolução sahio uma philharmonica que percorreu as ruas tocando festivamente.

No domingo, dia em que ali chegou o sr. Domingos Eusebio da Fonseca, repetiram-se as manifestações festivas, tendo ido de Tavira a philharmonica dos *Limpinhos* que percorreu as ruas executando algumas das suas melhores peças. A noite redobram os festejos com a visita do sr. governador civil que do povo ohanense recebeu uma entusiastica ovação.

## Poetas

### AFFIRMAÇÕES RELIGIOSAS

Ó meus queridos! Ó meus S.ºs limoeiros!  
Ó bons e simples padroeiros!  
Santos da minha muita devoção!  
Padres choupes! ó castanheiros!  
Basta de livros, basta de livreiros!  
Sinto-me farto de civilisação!

Rezae por mim, ó minhas boas freiras  
Rezae por mim escuras oliveiras  
De Coimbra, em S.º Antonio de Oliveiras:  
Torne-me simples como eu era d'antes,  
Sol de Junho queima as minhas estantes  
Poupa-me a *Biblia*, Anthero... e pouco mais

No mar da Vida cheia de perigos  
Mais monstros ha, dizem os antigos,  
Que lá nas agoas d'esse outro mar.  
O que pensaes vós a respeito d'isto,  
Ó navegantes d'esse mar de Christo!  
Heroes, que tanto tendes que contar?

Chorae por mim, ó prantos dos salgueiros,  
Pois entre os tristes eu sou dos primeiros!  
Lamentos ao luar, des pinheiras,  
E vós ó sombra triste das figueiras!  
Chorae por mim ó flôr das amendoeiras  
Chorae também ó verdes cannaveas!

E quando enfim, já farto de soffrer  
Eu um dia me fôr adormecer  
Para onde ha paz, maior que n'um convento:  
Cobri-me de vestes, ó folhas d'outomno,  
Ai não me deixeis no meu abandono!  
Chorae-me cyprestes, batidos do vento...

ANTONIO NOBRE.

### Delegações extra-urbanas

O rendimento das delegações extra urbanas pertencentes á circumscripção aduaneira do sul durante o mez de janeiro findo, foi de réis 15:280#729, ou sejam menos réis 754#725 do que em igual mez do anno findo.

Descriminando por delegações, encontram-se as diferenças seguintes:

Villa Nova de Portimão rendeu 2:346#680, para mais 819#541 réis; Faro 2:120#151 réis, para menos 1:537#538; Lagos 867#374 réis, para mais 365#277; Villa Real de Santo Antonio 2:183#628 réis, para menos 665#914; Olhão 1:191#090 réis, para mais 97#079; Beira 659#863 réis, para menos 210#576; Elvas 1:256#538 réis, para menos 2#282; Setubal réis 4:665#305, para mais 379#687 réis.

### Liga Naval Portugueza

Trata-se actualmente da criação de trinta novas juntas locais da Liga Naval, em Caminha, Espozende, Villa do Conde, Pova de Varzim, Aveiro, Figueira, Nazaré, Peniche, Ericeira, Cezimbra, Sines, Funchal, Ponta Delgada, Angra, Horta, Santa Maria, Pico, etc., para o que estão já entabuladas as devidas negociações.

—O Gremio Maritimo Ilhavense resolveu transformar-se em junta local da Liga Naval em Ilhavo.

—Reuniram na segunda feira, o conselho geral para occupar-se do cumprimento das decisões do recente Congresso Maritimo; e um conselho regional de Lisboa, para apreciar o projecto de fusão com o Real Club Naval de Lisboa. A esta reunião assistiram os socios fundadores d'este club.

—Uma comissão de maritimos de Lagos e Olhão foi a Lisboa,



conferenciar largamente com a direcção da Liga Naval, pedindo-lhe que influísse junto do governo para que os estatutos das associações marítimas de Lagos e Olhão, aprovados superiormente ha tres annos, saiam do ministerio, onde a politica os tem detido. A conferencia foi longa, e a Liga prometeu secundar o pedido dos marítimos.

## A PROVINCIA

### Albufeira

Perante a presidencia da Relação prestou juramento o sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, juiz de direito ultimamente transferido para esta comarca.

O mesmo magistrado tomou posse do seu novo cargo na quinta feira, sendo-lhe dada pelo primeiro substituto, sr. dr. José Frederico Cortes Menezes com assistencia do sr. dr. delegado e todo o pessoal do tribunal.

Foi collocado no lugar de chefe de 3.ª classe da estação do caminho de ferro d'esta villa o sr. Leonildo Cesar da Graça.

### Aljezur

A camara municipal d'este concelho, elegeu para seu presidente o sr. Manoel Rodrigues Nobre e vice presidente o sr. Leandro Estacio d'Oliveira.

### Castro Marim

Está a concurso documental a thesauraria parochial de S. Thiago.

### Faro

Acompanhado de sua esposa retirou para a capital, onde foi fixar residencia, o sr. Joaquim Mattos d'Oliveira Miranda, empregado das obras publicas.

A procurar allivios para o seu soffrimento partiu ha dias para a sua terra natal, sitio do Pintado, o sr. João Delgado da Silva, antigo recebedor d'este concelho.

Teve a sua *deliverance*, dando á luz uma creança do sexo feminino, a sr.ª D. Anna Coelho de Vilhena Sampaio, extremecida esposa do sr. Manoel de Mello Sampaio, e filha dos srs. viscondes do Cabo de Santa Maria.

Vae muito adiantado o aterro em frente d'esta cidade, para o se guimento da linha ferrea do sul e sueste. Espera-se que dentro de poucos dias atinja o lugar onde deve ser collocada a ponte metallica.

Esta ponte é construida pela Empreza Industrial Portuguesa e custa ao Estado a quantia de réis 15:500:000. Os srs. Rolin e Justino Teixeira, estiveram aqui procedendo á demarcação da referida ponte, a fim de começarem os respectivos trabalhos.

Está aqui o nosso patricio, sr. José Vieira Branco, alferes de infantaria do quadro da Africa Oriental. Segue brevemente para Moçambique.

Na igreja de S. Pedro d'esta cidade teve lugar no dia 4 do corrente o consorcio do maior reformado, sr. Frederico Infante Fernandes com a sr.ª D. Maria do Ceu Cardoso.

Acompanhado do sr. Francisco Victorino dos Santos foi a Lisboa, entregar na thesauraria do Banco de Portugal a quantia de 400 contos de réis em notas, o sr. Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida, agente do mesmo Banco n'esta cidade.

Por ter sido requisitado para serviço de estação vae ser exonerado do cargo de instructor da escola de alumnos marinheiros de Faro, o 1.º tenente da armada, sr. Silveira Almendro que já foi substituido pelo 2.º tenente, sr. Marcelino Carlos.

Em S. Braz d'Alportel realçou-se no dia 12 do corrente o enlace matrimonial do sr. Custodio Martins Gallego Soares, com a sr.ª D. Thereza de Passos Chaves, filha estremecida do sr. João Agostinho Chaves.

O sr. Modesto Gomes Reis, a quem foi adjudicado o fornecimento da luz electrica para esta ci-

dade, vae brevemente a Lisboa, se guindo para o estrangeiro afim de activar a realisação de tão importante empreendimento.

Em serviço da fiscalisação do alcool está aqui o inspector dos impostos, sr. Agostinho de Sousa.

### Lagos

Para a illuminação do quartel da bateria n.º 4 de artilharia de guarnição, foram fornecidas 30 lanternas pela direcção geral d'engenharia.

Vem a esta cidade o capitão commandante da companhia da guarda fiscal, cuja secção aqui se acha aquartellada, sr. Pedro Protes da Fonseca, para syndicar uma queixa d'uns individuos desembarcados d'um vapor inglez, a quem a guarda fiscal fez uma apprehensão que a alfandega julgou injusta.

Em serviço de inspecção chegou aqui, acompanhado do pessoal da 8.ª brigada de infantaria, o general sr. Pedro Nolasco Vieira Pimentel.

Grças á sua escrupulosa gerencia, a camara municipal d'este concelho já conseguiu amortisar a sua divida, que em janeiro de 1901 remontava a 3:100:000 réis.

Por ordem do ministerio da guerra partiu para Lisboa o capitão de artilharia, sr. Paulo Judice.

No goso de licença está n'esta cidade o general sr. Manuel d'Azevedo Coutinho.

Partiu para Lisboa, onde foi gnsar a licença de 30 dias que lhe foi concedida, o sr. dr. Albertino Costa, juiz d'esta comarca. Ficou o substituindo o sr. Francisco José Pacheco.

Na igreja de Santa Maria teve lugar no sabbado o enlace matrimonial da sr.ª D. Joazna Boulain, gentil filha do sr. Boulain, gerente das fabricas de conserva da firma Delory, com o sr. Augusto da Silva Rosado Fogaça, filho do presidente da camara municipal, sr. Francisco de Paula Rosado Fogaça.

Vae ser votada muito brevemente a dotação necessaria para se construir um molhe de desembarque n'esta bahia.

### Loulé

O sr. Ayres Luciano de Vasconcellos foi collocado no lugar de chefe de 3.ª classe na estação do caminho de ferro d'esta villa.

Regressou de Lisboa, o rev. prior sr. Carlos Christovão Genez Pereira.

Vitima d'um desastrado incidente, tem estado enfermo o sr. Francisco Christovão de Souza, de Almarcil.

Foi collocado na disponibilidade o alferes sr. Antonio Vaz Velho da Palma, nosso patricio.

Na noite de 8 do corrente foi o sitio do Valle Judeu da freguezia de S. Sebastião, d'esta villa, theatro d'uma lamentavel occorrença.

Joaquim Barba, menor de 14 annos, filho de José Barba, trabalhador, e Manuel Limas, menor de 15 annos, filho de Manuel de Sousa, trabalhador, todos d'aquelle sitio, achavam-se brincando, quando o segundo deu um pontapé no primeiro. Immediatamente o Barba pegou n'uma pedra e jogou-a ao seu companheiro, mas, com tanta infelicidade, que lhe acertou na região parietal direita, causando-lhe morte quasi instantanea.

O Joaquim Barba está preso na cadeia da villa.

Está para breve o consorcio do sr. dr. Diogo João Mascarenhas Marreiros Netto, advogado nos auditorios d'esta comarca, com sua gentil sobrinha, filha do sr. João Marreiros Netto, de Lagos.

Estão a concurso documental as thesourarias parochiaes de S. Clemente e S. Sebastião de Boli-queime.

Progride sensivelmente a pharmonica *Marçal Pacheco*, sob a regencia do seu digno mestre, sr. José Cifuentes de Aguiar, maestro diplomado pelo Real Conservatorio de Lisboa.

### Monchique

Reassumiu as suas funcções o sr. dr. Domínios Liborio de Lemos de Almeida Valente, juiz de direito n'esta comarca.

Para ajudante do escrivão do 2.º officio do juiz de direito d'esta comarca foi nomeado o sr. Antonio Rodrigues de Mattos Nobre.

### Olhão

Continua grassando n'este concelho a epizootia da febre aphtosa. No dia 5 morreu um boi a Antonio de Sousa Calé, do sitio de Marim, freguezia de Quelfes.

Está aqui o deputado, sr. Domingos Eusebio da Fonseca.

Acompanhado de sua esposa retirou no penultimo domingo para a capital, onde fixa residencia, o sr. Antonio dos Santos Mendonça. Teve uma despedida affectuosa.

Chegou aqui no domingo o sr. dr. José de Padua.

No *Theatro Lisbonense* está em ensaios uma operetta em 3 actos original do sr. Gustavo Cabrita com muzica do sr. dr. Bernardino da Silva. Intitula-se *Amor e Preconceitos*.

Ha algumas semanas que a camara não reúne por falta de maioria.

Partiu para Lisboa, por motivo do fallecimento de seu cunhado o afamado cirurgião dentista Godinho Paiva, a actriz Lola Santos, da empreza do *Theatro Lisbonense*.

Está gravemente doente o sr. Ventura José de Gouveia, proprietario.

Foram dispensados do seu serviço no *Theatro Lisbonense*, pelo que retiraram da companhia, a actriz Perpetua e o clarinete Esteves. Diz-se que a actriz Ismalia tambem deixará de fazer parte, muito brevemente, da mesma companhia.

### Portimão

Está annunciada a praça para a condução das malas d'aqui para Monchique.

Os gatunos roubaram o escriptorio do sr. Manuel do Santos, negociante d'esta praça, levando-lhe 20:000 réis, por não terem conseguido arrombar o cofre.

A ultima audiencia de jury n'este trimestre teve lugar na penultima quarta feira, respondendo, pelo crime de violação frustrada, Antonio Duarte Faquinha, de 56 annos, natural da Mexilhoeira Grande e que foi condemnado em 2 annos de prisão maior celular.

Teve licença de 30 dias o sub-inspector chefe da delegação, sr. Guilherme Xavier de Basto.

Tomou posse do seu lugar de escrivão de juiz de paz o sr. José Francisco do Carmo.

### Silves

Foi collocado no lugar de fiel de 2.ª classe dos caminhos de ferro da estação de Alcantarilha, o sr. Francisco Adriano Bentes.

Pelo rev. presbytero Rodrigo de Souza Valente, parcho da freguezia de Boliquire, foi no dia 9 do corrente pedida em casamento para o sr. dr. Joaquim da Ponte, conservador privativo do registo predial n'esta comarca, uma gentil menina, filha do mallogrado dr. Casimiro Mascarenhas Netto.

Regressou da capital no dia 7 do corrente, o sr. visconde de Lagoa.

Está a concurso documental a thesauraria parochial de Nossa Senhora da Conceição, de Silves.

Na freguezia de Algez estã grassando com notavel intensidade a febre aphtosa.

Regressou da capital á sua casa em armação de Pera o sr. Antonio de Sant'Anna Leite.

Na penultima terça-feira teve lugar n'este cidade uma importante reunião da classe rolheira, aqui numerosissima, e em que largamente discursaram a favor do operariado os srs. dr. João Victorino Mealha, Antonio Penso e Joaquim Sebastião.

### Villa Real

Foi nomeado distribuidor supranumerario da estação d'esta villa o sr. Frederico Moraes Domingos.

Regressou de Lisboa o deputado sr. Frederico Ramires.

Baixou do conselho superior das obras publicas e minas, com o respectivo parecer, o orçamento rectificado da ponte sobre a ribeira de Carreiras, na estrada 192 de Mertola a esta villa.

Entrou no goso de licença o juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Lourenço Ayres de Mendonça, passando a jurisdição ao seu 1.º substituto sr. Martinho José Rodrigues.

O governador civil de Faro recebeu o alvará dos estatutos da Associação de Classe dos Operarios Tecelões, d'esta villa.

### ESTEVÃO AGUAS

Sua magestade el-rei agraciou com o grau de cavalleiro da Ordem da Conceição o tenente de infantaria, nosso presado amigo, sr. João Estevão Aguas.

Cordialmente o abraçamos pela distincção, tão justamente merecida.

## TAVIRA

Por varias vezes nos referimos n'este semanario á insuficiencia de luz na nossa barra, pois não podia uma pequena lanterna collocada na fortaleza de Caçella servir a uma barra de tão difficultoso accesso como a nossa. Nesse sentido, os membros da direcção do Compromisso Marítimo d'esta cidade, srs. Francisco Antonio das Chagas Franco e Francisco Pedro Maldonado Junior, acompanhados do escriptuario da mesma associação, sr. Alvaro Mendes Torres, aproveitaram a sua estada na capital como adherentes ao congresso marítimo e obtiveram do deputado sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo a sua apresentação ao illustre official da armada, sr. Rio de Carvalho. Foram expostos a este official os perigos constantes em que estavam as embarcações do nosso porto e outras que precisavam frequental-mente de tal deficiencia de luz na barra e logo pelo sr. Rio de Carvalho foram prometidas promptas providencias que remediassem o mal.

Como no congresso marítimo se tivessem apresentado varias queixas sobre o serviço de pharoes na costa algarvia, logo partiu para esta provincia o inspector de pharoes, sr. capitão de fragata Schultz Xavier que em serviço da sua especialidade anda pelo Algarve desde os ultimos dias da semana passada.

No sabbado ultimo esteve em Tavira, onde, acompanhado do sr. Francisco Antonio das Chagas Franco e do piloto sr. Reis, foi á barra escolher o local onde deverá ser collocado o novo pharolim, que supomos ser a um canto da fortaleza, do lado do nordeste. Seguiu depois para Villa Real de Santo Antonio, d'onde no dia immediato regressou com destino a barlavento da provincia a occupar-se de serviços da mesma especialidade.

Requeru 30 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, o tenente do grapo de artilharia de guarnição, nosso patricio sr. Antonio Octavio do Rego Chagas. Foi-lhe concedida licença.

Foram no domingo a Faro, os srs. José Maria Parreira e seu filho Luiz Parreira.

Ao capitão d'infantaria n.º 4, sr. Duarte José Peres Cruz, foi concedida permissão para gosar em Lisboa a licença que lhe foi arbitrada pela junta hospitalar de inspecção.

O sr. dr. Antonio Fernando Pires Padilha, medico effectivo do 3.º e 4.º districto do Monte Pio Arístico Tavirense, accitou o convite que lhe foi feito pela direcção do mesmo Monte-Pio para exercer, interinamente, o lugar de medico do 1.º e 2.º districto, vago pelo fallecimento do sr. dr. José Xavier de Brito Teixeira.

Temos razões para dizer que esta interinidade será duradoura, pelo menos enquanto não forem prehenhidos todos os outros lugares vagos pelo fallecimento do mallogrado dr. Teixeira.

No domingo partiu para a escola do tiro no sitio da Senhora da Saude o primeiro grupo de infantaria 4, composto de 55 praças que ali vão receber a instrução elemental do tiro. Commandava esse grupo o sr. capitão João Maria Esteves de Freitas Junior que tinha como subalternos os tenentes srs.

Joaquim Diniz Affonso Rollo e João Veloso Leote Junior.

Como de costume a banda de musica acompanhou a força até fora da cidade.

E' director da referida escola o capitão, sr. José Vicente Cansado e official de tiro e arma o alferes, sr. José Maria Martinho.

Depois das ferias do carnaval seguir-se-hão os restantes grupos do 1.º e 2.º batalhão d'infantaria 4 que darão vez ao 3.º batalhão d'infantaria 4 aquartelado em Faro e ao regimento de infantaria 17 (Beja).

Foi concedida licença de 30 dias ao 1.º aspirante da repartição de fazenda d'este concelho, sr. Manuel Madeira Telles.

A administração militar fez entregar ao commando de infantaria 4 oito fardos com lanifícios.

Foi agraciado com o grau de cavalleiro da Ordem de Christo o sr. José Maria Gomes Corsino, alferes de infantaria de reserva e inspector de 2.ª classe da fiscalisação dos impostos.

A sr.ª D. Elisa Magalhães Xavier de Mattos requereu o pagamento dos vencimentos que ficaram em divida a seu fallecido marido o capitão tenente sr. Joaquim Gomes Xavier de Mattos.

Foi nomeada professora ajudante da escola do sexo masculino da freguezia de Santa Maria, a sr.ª D. Felecia da Encarnação Castanho Ribeiro.

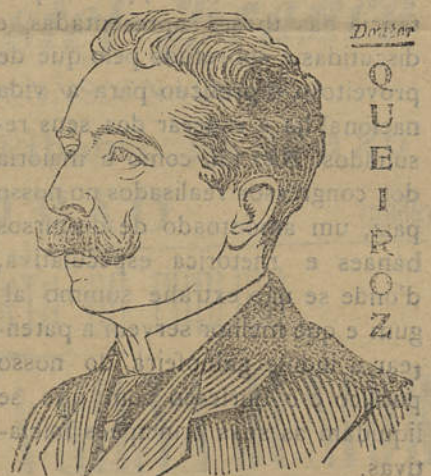
Está aqui o sr. Thomaz Joaquim da Silva, de Castromarim.

Teve a sua *deliverance*, dando á luz uma menina, a sr.ª D. Julia de Oliveira Baptista de Berredo, estremecida esposa do sr. José Falcão de Berredo.

Regressou a esta cidade o major d'infantaria, sr. Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso.

Esteve gravemente enfermo em Coimbra, achando-se já livre de perigo, o sr. Luiz A. M. Sabbo.

## Estas fraco ou forte?



TRAVESSA DE SA. NORONHA 14-1.

Porto, 30 de Março 1901.  
Eu, abaixo assinado, declaro, com bom prazer, a abrigo da honesta observação clinica, que a EMULSÃO DE SCOTT é um valioso modificador da nutrição, digno da fama que tem, pela ex-collecta da formula e multiplicidade das suas applicações.

MANUEL DE QUEIROZ CASTRO, Medico Civil no Porto.

**Reconstituição.** A fraqueza ou exaustão physica não é combatida geralmente com aquella energia que a sua gravidade reclama. Desprezada, gera quasi sempre alguma causa de molestia desesperada. Combate-se facilmente com a EMULSÃO DE SCOTT, o primeiro reconstituinte de Portugal, que tem reconstituído milhares de portuguezes, homens, mulheres e crianças, levantando-os d'um estado de exaustão para o de perfeita saúde physica.

## A Emulsão de Scott,

cura — as imitações e substitutos, não. Tudo pertencente á EMULSÃO DE SCOTT tem-se imitado, menos a sua virtude curativa. Um pescador levando as costas um grande bacalhau é a marca da EMULSÃO DE SCOTT — exige o frasco Scott com o pescador quando comprades — elle garante-vos a cura que procuraes. A EMULSÃO DE SCOTT é uma emulsão de óleo de fígado de bacalhau o mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhores reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfeitamente saborosa — as creanças tomam-a com avidez — de facil digestão, e vende-se em todas as farmacias portuguezas, sempre em frascos com envolturo cõr de salmão.



# 6 Ramal de Portimão

Na quinta-feira partiu de Lisboa em direcção ao Algarve uma comissão composta dos srs. conselheiros Almeida d'Eça, Joaquim Pires de Sousa Gomes e Mendes Guerreiro, a fim de opinar sobre se podia ser aberto a exploração, no dia 15 de fevereiro, o troço de caminho de ferro de Silves a Portimão, ficando assim concluído o ramal de Tunes á quella florescente villa. Acompanharam essa comissão os srs. conselheiro Justino Teixeira e engenheiros Fernando de Sousa e Sarrea Prado.

Feita a vistoria no dia immediato, foi declarado em estado de se abrir a exploração o referido troço, pelo que a inauguração teve lugar no domingo ultimo no meio de estrondosas festas.

A gentileza do governador civil do districto, que d'esta vez rompeu com a usada desatenção para a imprensa algarvia, devemos o tomar parte n'essas festas e d'ellas poder dar algumas notas aos nosos presados leitores.

Estamos em Faro na madrugada de domingo.

Alem para a Arabia, a Arabia do sr. Joaquim Pantoja que não tem sublevações nem origina difficuldades europeias, o horizonte começa a tingir-se d'ouro, nodos de beijos que o sol para ali deita sofregamente, prognosticando um dia ébrio de luz e de alacridade. Faro, agora, não é a Faro silenciosa e sorna das outras madrugadas, vigia apenas d'algum carro que troteia para a estação ou d'algum madrugador que á vendinha ao pé do urinol vac afogar o bcho com deciltrações do abafado. Logo ao desabrochar da manhã a cidade tem pequeninos aspectos de festa e numerosos grupos, onde a alegria jorra gargalhadas e invectivações pagãs, cortam a cidade a caminho da estação. Em breve a casa de despacho da estação enche-se á cunha e uma verdadeira avalanche rompe pela sala de 2.ª classe dirigindo-se aos empurrões para as carruagens d'um extenso comboio que na linha estaciona em aprestos de marcha.

Ao longe vem a passo de carga um grande vulto negro: é a academia farense com o seu estandarte. Os academicos farense são verdadeiramente uns cidadãos *comme il faut*: apoderaram-se das carruagens de terceira classe, deixando-nos com a surpresa da corteia... e com uma de segunda.

São sete e tres quartos. O comboio já tresporda de passageiros.

De repente, do *vagon* onde se aloja a academia, parte um diluvio de vivas ao sr. governador civil e professor Sepulveda Mascarenhas que chegaram. A policia começa a fazer a revisão. Ultimos preparativos. Segunda revisão, agora por um revisor do caminho de ferro.

Faltam cinco minutos para a hora da partida. Ainda a ultima revisão, e ali começa a serpente ferrea a abalar se.

Agora a animação está no seu auge e uma *brouhaha* de festa envolve o recinto. Da academia continuam os vivas estrepitosos ao governador civil e professorado do lyceu que lá para junho terá de pagar-lhes a gentileza em chumbo, attenta á carestia do ouro e á falsificação da prata.

A 8 em ponto parte da estação de Faro o comboio *inaugural*, composto de nove carruagens de 3.ª classe, tres de 2.ª uma mixta (1.ª e 2.ª), dois *four yons* e uma carruagem de 1.ª classe.

A marcha é vagarosa e pesada aos primeiros arrancos. Depois a prussa se e toma finalmente uma velocidade apreciavel.

São ainda uma ou outra piada desalentadora dos que ficaram na *gare* e n'um momento apagam-se do horizonte os traços garridos—sem piada para o sr. Eduardo Garrido—da estação de Faro.

Nada de notavel até Loulé. Porém, á chegada a esta estação origina-se certo motim. Ha quarenta senhas distribuidas. E os lugares?

Ouve-se o silvo agudo da machina. A philharmonica de Loulé já embarcou, mas os restantes louletanos ainda estão de pé no estribo. Um grupo ataca violentamente o administrador de Faro, sr. Azevedo Pacheco, impondo-lhe a obrigação de lhe arranjar logares. Mas aonde?

O comboio já se move e os louletanos jogam-se com furia para o interior das carruagens sem que a policia os detenha. Provavelmente deverão atravancar-se nas rédes.

Mas em Silves entra outra philharmonica, mais povo, o aperto augmenta consideravelmente e de aqui a pouco temos a Mouraria dentro dos *vagons*. Uma unica cousa nos anima: a apregoada pacatêz d'este serenissimo povo algarvio!

São dez horas e cincoenta e cinco minutos. De repente estridulam no ar numerosissimos foguetes. O comboio diminui de velocidade, assobia, pára. E' Estombar.

Levam-se 3 quartos d'hora a ouvir estalar foguetes. Mais duas philharmonicas que vieram de Alvor.

Partimos. Repetem-se os vivas e os foguetes: D'ahi a pouco uns pequenos esboços de casaria no horizonte... Portimão á vista.

Portimão, emfim! Abrem-se as portinholas... das carruagens, de sordenadamente, e desembarcamos n'um areal. E' a estação aqui; a villa... além, a vinte minutos de de caminho.

Esperam-nos na estação a camara municipal, auctoridades civis e militares, duas philharmonicas e muitissimo povo. Discursa n'este momento o decano da imprensa algarvia, sr. Antonio Bernardo da Cruz que finda com calorosas vivas á el rei, rainha, presidente do concelho etc.

Em seguida começa a formar-se o cortejo a caminho da villa. Vae á frente a Philharmonica Artistica 8 de Dezembro, de Faro, segue-se a Academia, Philharmonica Democrata Silvense, Philharmonica União Alvorense. Atraz uma onda enorme de povo.

Passada a ponte entramos na villa, que sendo muito pittoresca e alegre agora nos dá um deslumbrante aspecto com as suas caprichosas o namentações: ruas embandeirada e colchas riquissimas enfeitando as janellas dos predios nobres. O cortejo percorre a praça Visconde de Bivar em toda a sua extensão e segue pela rua de Santa Izabel, rua do Postigo dos Fumeiros e pára em frente do edificio da Camara Municipal. N'este edificio ha sessão solemne. Feita a allocução pelo presidente, responde-lhe o governador civil n'um elegante discurso que provocou novas vivas ás magestades, governo etc. Fallam ainda os srs. Jacintho da Cunha Parreira, Buisel e conego Nogueira que foi muito aclamado pelo seu brilhantissimo discurso. Molha-se a palavra com uma taça de *champagne* offerecida pelos vereadores da camara.

No fim grande profusão de vivas ás principaes entidades dos parii dos regenerador e progressista e cooperadores na obra do caminho de ferro.

N'este tempo o cortejo, sem as auctoridades que subiram para o edificio da camara, continuou a visitar a villa, seguindo pela rua da Igreja, rua dos Serradores, praça do Pelourinho, rua do Collegio, rua de S. João, rua da Guarda e parando á porta do sr. Gregorio Mascarenhas, onde a academia segue na sua faina de dar vivas, aqui especiaes á familia Mascarenhas e ás gentilissimas damas de Portimão. Em casa do sr. Mascarenhas é offerecido aos rapazes academicos um *copo d'agua*—vá o termo diplomata encobrendo o paganismo do vinho e a guloseima dos bolos.

A philharmonica 8 de Dezembro, de Faro, toca no coreto da praça do Visconde de Bivar. A multidão dispersa-se pelas ruas, dando uma extraordinaria movimentação á toda a villa.

No caes uma comissão de caixeiros viajantes, tendo á frente o

chistoso *Artifex* (Athayde Costa) e Raphael Centeno distribuem um bôdo aos pobres.

Os hoteis, casas de pasto e vendas estão repletas de forasteiros. E' por toda a parte um ruido de festa que estonteia e atordoa. por vezes.

Foram enviados telegrammas ao rei, presidente do conselho, ministro das obras publicas e conselheiro Justino Teixeira.

A's duas horas começa a debandada. Dezenas de carruagens passam por nós a toda a brida. dirigindo-se para a estação. E' apanhar os melhores logares. Mal chega o governador civil e autoridades que o acompanharam de Faro, o comboio põe-se em marcha e quatro ou cinco grupos que vinham apressadamente na estrada, param de repente, exactos, emparvoecidos! O comboio partira, deixando os em Portimão.

Agora as philharmonicas vão sahindo nas respectivas estações e nós desencanstramos-nos sensivelmente. Em Faro esperam-nos muitos cavalheiros e senhores e são levantados os ultimos vivas ao sr. governador civil.

Na villa continuaram as festas que se prolongaram até alta hora da noite, com vistosas illuminações á veneziana e toques de philharmonica em diversas partes da villa. No dia immediato a philharmonica de Loulé andou percorrendo as ruas, terminando assim os pomposos festejos com que se celebrou a inauguração do troço da linha ferrea de Silves a Portimão. Escuzado será dizer que a extraordinaria concorrência ao comboio inaugural deveu-se a serem as passagens de *gratuites*.

A mesa da camara electiva foi enviado pelo deputado do Algarve, sr. Frederico Ramires, um requerimento pedindo pelo ministerio das obras publicas, relação das nomeações que se teem feito por aquelle ministerio, para professores de todas e quaesquer escolas dependentes d'este ministerio e bem assim quaes os vencimentos; qual a lei em que se fundamentaram as diversas nomeações; relação dos engenheiros civis nomeados durante os annos de 1902 e 1903.

## Uma «soirée» no Club

Nas salas do *Club Tavirense*, sito no largo da Alagoa d'esta cidade, teve lugar no domingo ultimo, pelas 8 horas da noite, uma *soirée* musical em que constituíram parte executante dois amadores portugueses, em excursão pela península. São elles Antonio Pinheiro, de 20 annos, natural de Fornos de Algodres, Beira Alta, tocador de guitarra e Manoel do Valle, de 18 annos, natural de Braga, tocador de viola. Vieram de Fornos d'Algodres á provincia do Alemtejo, passaram á Hespanha por Badajoz d'onde agora regressaram por Villa Real de Santo Antonio com destino ás suas terras nataes.

São dois amadores muito apreciaveis pela sua notavel aptidão e ouvido, e d'entre as peças executadas no concerto de domingo ultimo, destacaram-se, pela correção, as *sevilhanas* e alguns *fados portugueses*.

Assistiram os srs. Joaquim Antonio Correia, Antonio de Sousa Ramos, Francisco Pedro Maldonado Junior, Pedro Freire d'Almeida, Joaquim Emiliano da Costa, Joaquim Baptista Falleiro, José Rodrigues Pinheiro Centeno, Antonio Joaquim de Sant'Anna Correia, Joaquim do Carmo Palma, Antonio Reis, João Rodrigues Pinheiro Centeno, Manuel Dias Ferreira, José Rodrigues Tavares, José Delgado Peres, Luiz Parreira, Francisco Rodrigues Centeno, Sebastião Rodrigues Pinheiro, Manuel Ignacio da Encarção, Antonio da Cruz Balté, Antonio Rodrigues Peres, Francisco Peres Domingues, Anandio Pires Franco, José Rodrigues Gomes Centeno, caixeiros viajantes, Martins e Raposo, Joaquim Antonio Cordeiro Peres, João Baptista Falleiro, Francisco Gonçalves Pinto, Antonio Santos etc.

## Pelos Jornaes

A campanha espiritaista ultimamente provocada pelo *Diario*, tem absorvido a attenção d'alguns dos nossos melhores escriptores. A distincta escriptora algarvia, *Maria Vellela*, ha dois numeros que vem publicando na *Folha de Beja* notaveis artigos sobre o interessante assumpto.

—O numero de quinta-feira ultima do *Diario Illustrado*, insere a photographia do sr. dr. Virgilio Inglez acompanhada d'um criterioso artigo sobre o distincto medico e politico algarvio.

—Começou a publicar-se em Olhão um novo jornal, *O Cruzeiro do Sul*, cuja remessa agradecemos.

—Cumprindo os seus promettimentos feitos melhorou consideravelmente o nosso presado collega da capital, *Correio da Noite*, órgão officioso do partido progressista. Entraram para a redacção novos elementos de valor, augmentou o seu serviço de informação e a parte material melhorou muito sensivelmente.

D'entre os novos colaboradores effectivos contam-se o aristocratico poeta do *Nada*, sr. Julio Dantas e o distincto prosador da *Religião do Sol*, sr. Augusto de Castro.

—Henrique de Vasconcellos, o chronista mundano das *Novidades* publicou n'um dos ultimos numeros d'este jornal um artigo critico sobre M. Teixeira Gomes, a proposito do seu recente livro *Cartas sem moral nenhuma*.

A 4.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos solicitou á repartição respectiva que seja augmentada a verba para policia e guarda das margens do rio Sado, para os estudos dos portos de Villa Real de Santo Antonio, Faro e Villa Nova de Portimão e para conservação e reparações de obras hydraulicas.

A mesma direcção propoz a divisão da secção de Faro em 3 zonas de policia e conservação, que devem ser as seguintes: 1.ª zona, desde o rio Guadiana até á ribeira de Quarteira inclusivé; 2.ª, desde a ribeira de Quarteira ao rio de Portimão e seus affluentes; e a 3.ª do rio de Portimão ao cabo de S. Vicente.

## Sempre é d'esta?

Foi approvado o projecto e competente orçamento na importancia de 187.400\$000 réis do terceiro lanço do prolongamento da linha ferrea do sul, de Faro a Villa Real de Santo Antonio, comprehendido entre a Fuzeta e Tavira, com exclusão da ponte n'esta cidade, da qual deverá ser elaborado novo projecto em que se procure reduzir o custo do tabelleiro metallico e determinou-se que se desse immediato começo aos trabalhos da construcção da parte approvada do referido lanço.

Com destino ao Algarve foram carregados em Lisboa no *Gomes VI*, 1:355, saccas com 10:600 kilogrammas de farinha de trigo no valor de 7:841\$000 réis, e na chalupa *Maria* 300 saccos da mesma farinha, tendo o valor de 1:576\$000 réis.

A direcção do material de guerra de marinha despachou um cunhete com cartuchame, destinado á esquadilha do Algarve.

Pela direcção das obras publicas do districto de Faro, foi devolvido á repartição competente o officio do governador civil do districto em que se sollicita a construcção da estrada de Santa Barbara á estação do caminho de ferro de Almarcel e Nexa.

O gerente da companhia de pescarias Balsense, concessionaria da armação para a pesca de atum denominada *Abobora*, da nossa costa, pediu para desviar o copo da mesma armação na direcção do Quartel de Fóra, para a pesca do atum de direito.

## NECROLOGIA

### Dr. Xavier Teixeira

Já nos falta o animo para seguir na martyrisante faina de registrar uma após outra, quasi ininterruptamente, a perda dos homens mais distinctos e prestadios da nossa terra. Que valiosa ala de patricios illustres a ceifeira insaciavel não tem feito baquear n'estes ultimos tempos! Eduardo Antunes, José Firmino, Garrana, Xavier de Mattos, João Pessoa e agora esse santo amigo que foi o dr. José Xavier de Brito Teixeira, grande pela alma e pela sciencia, estimado de tudo e por todos, coração aberto para todos os infortunios, alma cheia de fé para incutir esperança ainda aos mais desgraçados.

Foi, inquestionavelmente, dos homens que mais geraes e mais arregaçadas sympathias conquistaram entre nós. Por isso a sua perda foi sentidissima e como medico muito distincto que era deixa em Tavira uma lacuna que só muito tarde será preenchida.

Como no proximo numero tencionamos publicar o retrato do desditoso medico, deixaremos para essa occasião uma noticia mais extensa sobre a sua personalidade, por tantos titulos illustre.

A sua morte deixa vagos os seguintes logares: sub delegado de saude e medico dos partidos da camara, compromisso maritimo, monte pio artistico e hospital.

O seu enterro, que teve lugar no domingo á tarde, no cemiterio da Ordem 3.ª de S. Francisco foi concorridissimo. Atraz do athaude iam os srs. dr. Joaquim Trindade que recebeu a chave do caixão; Antonio Santos que levava uma corôa de rosas e chrysanthemos, com *bouquet* de glycinias e fitas brancas com a seguinte inscripção: *Ao seu medico e amigo, dr. José Xavier de Brito Teixeira—José Maria dos Santos*; Francisco Botelho que levava uma corôa de violetas de Parma com *bouquet* de rosas e fitas com a seguinte inscripção: *Ao seu medico, dr. Xavier Teixeira—O Monte Pio Artistico Tavirense*. Seguiam-se a direcção do Hospital, Monte Pio etc. Sob o athaude ia uma corôa de violetas russas com *bouquet* de rosas e *myasotis* e fitas com a seguinte inscripção: *Ao bom collega e amigo, dr. Xavier Teixeira—Saude de Antonio Marques da Costa*.

Enviámos á familia do finado os nossos sentidos pezames.

Falleceu na segunda feira, o sr. Luiz Pires Ratinho, d'esta cidade; na sexta feira, o sr. Joaquim Rodrigues de Mendonça Corvo, de Estiramantens (Moncarapacho) e hontem a avó do sr. dr. José Ribeiro Castanho, delegado do procurador regio em Olhão.

Requereram para ser admitidos ao concurso para officiaes da administração militar os sargentos de infantaria 4, srs. João Sebastião Ramos, Manoel José Serpa e Francisco Rodrigues Simão.

Para Faro e Olhão, despachou o sr. F. Lopes no *Gomes VI*, 26 cascos com azeite d'oliveira, no valor de 2:600\$000 réis.

## MERCADO DE GENEROS

DIA 15 DE FEVEREIRO

Trigo.....	720	14	litros
Centeio.....	500	»	»
Cevada.....	320	»	»
Milho.....	500	18	»
Aveia.....	340	»	»
Fava.....	760	»	»
Feijão careto....	900	»	»
Feijão.....	1\$100	»	»
Grão de bico....	1\$000	»	»

VENDE SE. Umas casas bem situadas na rua das Portas da Affeição. Quem pertender dirija-se á sua proprietaria Maria da Soledade Costa. (6086)

MONCHIQUE. Chripim. Irmãos, negociantes de madeiras. Satisfazem com promptidão qualquer encomenda de remos e bicheiros proprios para armação de pesca. (6087)



## EDITAL

Joaquim Augusto Barrot Trindade, secretario da Camara municipal de Távira, e n'essa qualidade secretario recenseador d'este concelho

## FAZ PUBLICO:

QUE, em conformidade do que dispõe o art. 26 do decreto eleitoral de 8 de agosto de 1901 e quadro dos prazos anexo ao mesmo decreto, as relações dos eleitores e elegíveis inscriptos de novo para o recenseamento geral do corrente anno de 1903, as dos eleitores eliminados do recenseamento do anno anterior e as dos que transitam do mesmo anno para este, acham-se expostos a exame e reclamação na secretaria da Camara Municipal d'este dito concelho, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, em todos os dias não sanctificados ou feriados, a contar do dia 18 até 24 do corrente mez; sendo tambem para esse effeito affixadas ás portas das egrejas parochiaes as copias das mesmas relações.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, fiz passar o presente e outros d'igual teor, que vão ser affixados ás portas das egrejas parochiaes d'este concelho.

Távira, 17 de fevereiro de 1903.

Joaquim Augusto Barrot Trindade (6084)

## 1.º ANNUNCIO

No dia 8 do proximo mez de março, por 11 horas da manhã, á porta dos Paços do concelho na Praça da Constituição d'esta cidade, se ha-de vender e arrematar a quem maior lance offerder, acima d'avaliação o seguinte predio.—Uma morada de casas terras na rua de Santo Antonio, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade de Távira, que consta de seis compartimentos e sobrado com dois compartimentos, a confrontar do nascente com uma travessa, norte com Gertrudes Peres, poente com a rua de Santo Antonio e sul com Antonio da Cruz, allodial, e não se acha descrito na conservatoria respectiva d'esta comarca; avaliado em 300\$000 réis, cujo predio se acha descrito no inventario orphanologico, por obito de Maria Antonia Soares, moradora que foi n'esta cidade, e em que é inventariante Antonio Rodrigues Mil-Homens, tambem desta cidade. Este predio é vendido por deliberação dos interessados e conselho de familia. Declara-se que a contribuição de registo, fica por inteiro a cargo do arrematante. São citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1 do artigo 844 da Codigo do Processo Civil.

Távira, 12 de fevereiro de 1903.

Verifiquei.—João Centeno.

O escrivão do 2.º officio.—Arthur Neves Raphael. (6085)

## 2.º ANNUNCIO

No juizo de direito da comarca de Távira e cartorio do 3.º officio, escrivão Reis, se procede a inventario orphanologico dos bens que ficaram por obito de Maria da Encarnação, solteira, que residiu no Largo do Cano, freguezia de S. Thiago d'esta cidade, em que é cabeça de casal José do Nascimento, morador n'esta mesma cidade, no qual correm editos de cinquenta dias, a contar da publicação do segundo annuncio no *Diario do Governo*, citando o coherdeiro João do Nascimento, que residu n'esta mencionada cidade e actualmente ausente em parte incerta, para todos os termos até final do referido inventario sem prejuizo do augmento d'elle.

Távira, 7 de fevereiro de 1903.

Verifiquei.—Abreu.

O escrivão,

(6083) Estevão José de Sousa Reis.

## Monte-pio Geral

PERANTE a direcção d'este Monte-pio, habilitam-se D. Elisa Magalhães Xavier de Mattos, viúva, por si e como administradora de sua filha menor, Isabel, residentes em Távira, como unicas herdeiras a pensão annual de 270\$000 réis, legada por seu marido e pae o socio n.º 6:508, Joaquim Gomes Xavier de Mattos. Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer

outros filhos legitimados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer. Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Monte-pio Geral, 31 de janeiro de 1903.

O secretario da direcção, (6078) Jayme Cesar Farinha.

## MADEIRAS

ANTONIO José Ramos, proprietario do estabelecimento de madeiras, ferragens, drogas, bagnetes, vidro em chapa, vidros de espelho, etc., situado na rua da Borda d'Agua d'Aguiar, participa aos seus numerosos freguezes em especial e ao publico em geral, que, acaba de receber um completo sortimento de madeiras da Villa do Conde, de 1.ª qualidade já muito conhecida, tanto pela duração como para facilitar o desenvolvimento do trabalho, pois, resolveu vender por preços muito convidativos e sem competencia. No mesmo estabelecimento brevemente se encontrará tambem um completo sortimento de pranchões de flandres para vender a 140 réis por cada pé. Excedendo a compra a 5 pranchões, faz um abatimento relativo. Tambem vende jogos de pesos de 1 gramm a 20 kilos em ferro e metal a 3\$850 réis, e bem assim jogos de medidas de madeira de castanho de meio litro até 10 litros (completos) e aferidos por 1\$500 réis. (6074)

## DENTISTA

Diogo Antonio Ramos de Mendonça, dentista, mudou a sua residencia para esta cidade, e offerece os seus trabalhos a todos os freguezes, tanto na extracção de dentes com raízes arenellas. Vai a casa do freguez caso seja chamado. Empasta dentes, a ouro, prata e platina; limpa os dentes que ficam brancos naturais.

Pode ser perguntado na loja de barbeiro de José Calçada. (6076)

## MANTEIGA DE PURO LEITE

EMLATAS DE 10 KILOS—9\$000

RECOMMENDAMOS esta manteiga, R como muito superior a muitas de 1\$200 réis.

Enviam-se amostras a quem as pedir.

JOSÉ CENTENO & C.ª

(6081) TAVIRA

## PALHA ENFARDADA

VENDE-SE em Villa Real de Santo Antonio. Preço por arroba 120 réis, a retalho. Abatimento para porções maiores. Dirigir a Joaquim Vaz. Lezírias do Guadiana. (6077)

## Villa Real de Santo Antonio

ANDRÉ Romeira, residente em Távira, tendo-lhe fallecido sua sogra que se achava encarregada de receber as rendas dos seus predios, annuncia o arrendamento geral de tudo que pessue n'esta villa, a uma só pessoa, pelos preços porque se acham actualmente, mediante o bonus que se combinar, os predios são: Uma casa na rua Beneditina, com a renda de 3\$500 réis mensaes. Uma casa na rua de S. José, com a renda de 1\$500 réis mensaes. Uma casa na rua de S. Pedro, com a renda de 1\$500 réis mensaes. Uma casa na rua D. Estephania, com a renda de 1\$400 réis mensaes. Tres cazas na rua Marianna, com a renda de 1\$200 réis mensaes cada uma.

Um bocado de fazenda no sitio das Hortas com a renda de 29\$000 annuaes. Total de 167\$000 réis. (6070)

## PREVIDENCIA

Companhia Portuguesa de Seguros

SEDE EM LISBOA

32—RUA AUREA—32

EFFECTUAM-SE seguros contra INCENDIOS, MARITIMOS e de VIDA em todo o paiz.

Correspondente em Távira, (6042) Justino Augusto Ferreira.

## SENHORA

SABENDO, para leccionar, desenho, musica, piano e labores, em casa das discipulas, segundo preço convencional, offerece-se na Rua Nova Grande 27—1.º TAVIRA

## Companhia de Seguros

La Union y El Fenix Español

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE SEGUROS

Os representantes em Távira

JOSÉ CENTENO & C.ª (6050)

3:000\$000

DA-SE esta quantia a juro modico, sobre hypotheca em propriedade de livre e que garanta o debito.

## GUANO DE 1.ª QUALIDADE

De atum a 12\$000 réis cada 1.000 kilos. Vende-se, fabrica Parodi.

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6014)

## CASAS

VENDE-SE uma morada de casas, com 8 compartimentos, sobrado, varanda, quintal, poço, quatro baixos e duas cavallariças. Trata-se com sua dona Viuva de Alberto Brito. (6016)

## VENDE-SE

UM bocado de terra com pinhal, alfarrobeiras e oliveiras, na propriedade denominada *Morgado da Bolota*, freguezia da Luz de Távira. Recebe propostas em carta fechada a ex.ª sr.ª D. Anna Marinha da Piedade Pantoja, rua de Santo Antonio do Alio, (5990) FARO

## CASAS

VENDEM-SE 3 quarteirões de casas, juntas ou separadas, com 56 moradas, situados ao sul da villa, entre a rua do Principe e a do Infante D. João, defrontando ao sul com a rua Principe D. Carlos e ao norte com a rua de S. Sebastião e mais 2 moradas, proximas d'aquelles quarteirões, para o norte.

Quem pretender, pode procurar o proprietario das 10 da manhã ás 5 da tarde, na casa da sua residencia, rua do Principe n.º 25, em

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6010)

## PETROLEO

Americano marca Atlantic, caixa 3200 Russo Luz do Sol 2900

Qualidade e pezo garantidos.

Pedidos a

JOÃO DA FONSECA E SA

agente da Colonial Oil Company em VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6005)

## FABRICA CERAMICA

OFFERECE SE individuo habilitado para dirigir a fabricação de toda a especie de trabalhos ceramicos. Carta á redacção d'este jornal com as iniciaes P. G. (6069)

## CASA DE HOSPEDES

JOÃO ANTONIO

TAVIRA

O proprietario d'esta casa continua a receber hospedes por preços modicos.

## HOTEL CONCORDIA

Praça da Figueira, 40, 2.º E.

LISBOA

Os proprietarios d'este hotel, que fica situado n'um dos melhores pontos da cidade, offerecem aos seus hospedes, bom tratamento e aseo por preços muito convidativos. Tambem acceptam commensaes.

## AO AGRICULTOR

## INDUSTRIAL

## DEPOSITO AGRICOLA

E DE

## MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS

## ALFARROBA, AMENDOA E FIGO

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos

SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre

SULFATO DE FERRO

ENXOFRE BRANDAM, 1.ª, em barricas

ENXOFRE AMARELLO, moído, de 1.ª qualidade

ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre

PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.

TESOURAS DE VENDIMA, GADANHOS PARA UVA,

PRENSAS Mabile e Piquet, ESMAGADORES Gaillot, PESA mostos,

TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA

CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES

DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.

ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA

CHUMBO EM BARRA

COBRE EM BARRA

FOLHA DE FLANDRES

## PREÇOS DE LISBOA

EM

## VILLA NOVA DE PORTIMÃO

19, 23 E 25—RUA DA RIBEIRA—19, 23 E 25

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.

Desde já recebe propostas de venda de

alfarroba, amendoa e figo.

DIRIGIR A

## J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

19, 23 e 25—Rua da Ribeira—19, 23 e 25

## PORTIMAO

(5862)

## PARA CONHECIMENTO DO PUBLICO

## SEBASTIÃO J. DA SILVA JUNIOR

## PROPRIETARIO DA LOJA POPULAR

NA PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO N.º 14

## TAVIRA

PARTICIPA que tem desde já armazenado, prompto, á escolha de qualquer freguez, para alugar e vender os seguintes artigos por preços convidativos:

Um carro funebre podendo servir das seguintes tres formas: descoberto, coberto para anjos e coberto para adultos.

Tambem se aluga para fora da terra.

Armação com todos os pertences e competentes tocheiros para fazer altar, para corpo presente, em casa dos interessados.

Caixões em todos os tamanhos e feitios, promptos á escolha do freguez desde os seguintes preços: para anjos desde 1\$500 réis e para adultos desde 3\$500 réis.

Caixões de chumbo e zinco.

Urnas polidas e de mogno para ossada.

Panno de respeito de 1.ª ordem para alugar.

Capellas e ramos de flores para anjos.

Coroas de diferentes tamanhos, feitios e cores com as competentes fitas, franjas e dedicatorias a ouro.

Borlas pretas e douradas para alugar e vender.

Calçado em coiro e setim branco e preto.

Almofadas ou travesseiros de cambráia com dedicatorias douradas e pretas.

Lençoes de cambráia com dedicatorias douradas e pretas para cobertura dos corpos dentro dos caixões.

A final encontra-se habilitado com o completo sortido d'estes artigos do mais ordinario ao mais superior para assim poder servir todos os freguezes nas qualidades que desejarem, tanto para mortálhas como para tudo que diz respeito a um funeral, sem precisar do freguez se incomodar em chamar este ou aquelle para lhe tratar de qualquer assumpto em tal sentido; e sim só basta dirigir-se ao seu estabelecimento até ás 9 horas da noite, e depois d'esta hora á Rua Nova de S. Pedro n.º 22, que com o pessoal que tem contractado, immediatamente mandará preparar tudo á vontade e conforme as ordens do freguez.

Tem a dita Loja Popular um bom sortido em perfumarias finas, grá-vatas, fazendas etc. etc. que resolveu vendel-as por preços sem competencia.